



**S N A P P**

**SUBSÍDIO PARA O PLANO DA  
VALORIZAÇÃO ECONÔMICA  
DO VALE AMAZÔNICO**

**MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**

**1951**



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

SNAPP

SUBSÍDIO PARA O PLANO DA  
VALORIZAÇÃO ECONÔMICA  
DO VALE AMAZÔNICO

Ao prezado Sr. Ferreira Reis  
 com a simpatia e  
 um abraço

Rio, 22-10-1951.

do *Fai*

Departamento de Imprensa Nacional  
Rio de Janeiro - Brasil - 1951

# SUMÁRIO

## 1ª PARTE — COLETA DE DADOS E ANÁLISE DO PROBLEMA

### I — A AMAZÔNIA

*Considerações Gerais*

*Características Físicas*

Formação Geológica

Fisiografia

*Características Econômicas e Sociais*

Meios de transporte

Energia

Indústria

Comércio

Salários, Alimentação e Economia

Imposto de Renda

Agricultura

*Bases da Economia Amazônica*

Borracha

Castanha

Juta

Guaraná

Piçava

Recursos Minerais

*Conclusões*

### II — A NAVEGAÇÃO FLUVIAL

*Considerações Gerais*

*Evolução da Navegação Fluvial nos Estados Unidos*

Tentativas Iniciais

Embarcações a Vapor

Navegação Organizada

*Embarcações*

O SNAPP

Generalidades  
Linhas de navegação  
Superintendência de Diques e Oficinas  
Superintendência Portuária e Comercial  
Conclusões

*Comentários sobre a Navegação Amazônica*

· Altos Rios

III — ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE UMA SOLUÇÃO

*Disponibilidade de Carga*

*Combustível*

*Outros Fatores*

Condições de Navegabilidade dos Altos Rios

Pessoal

Facilidades para Manutenção e Reparo

RESUMO

2.<sup>a</sup> PARTE — SOLUÇÃO RECOMENDADA

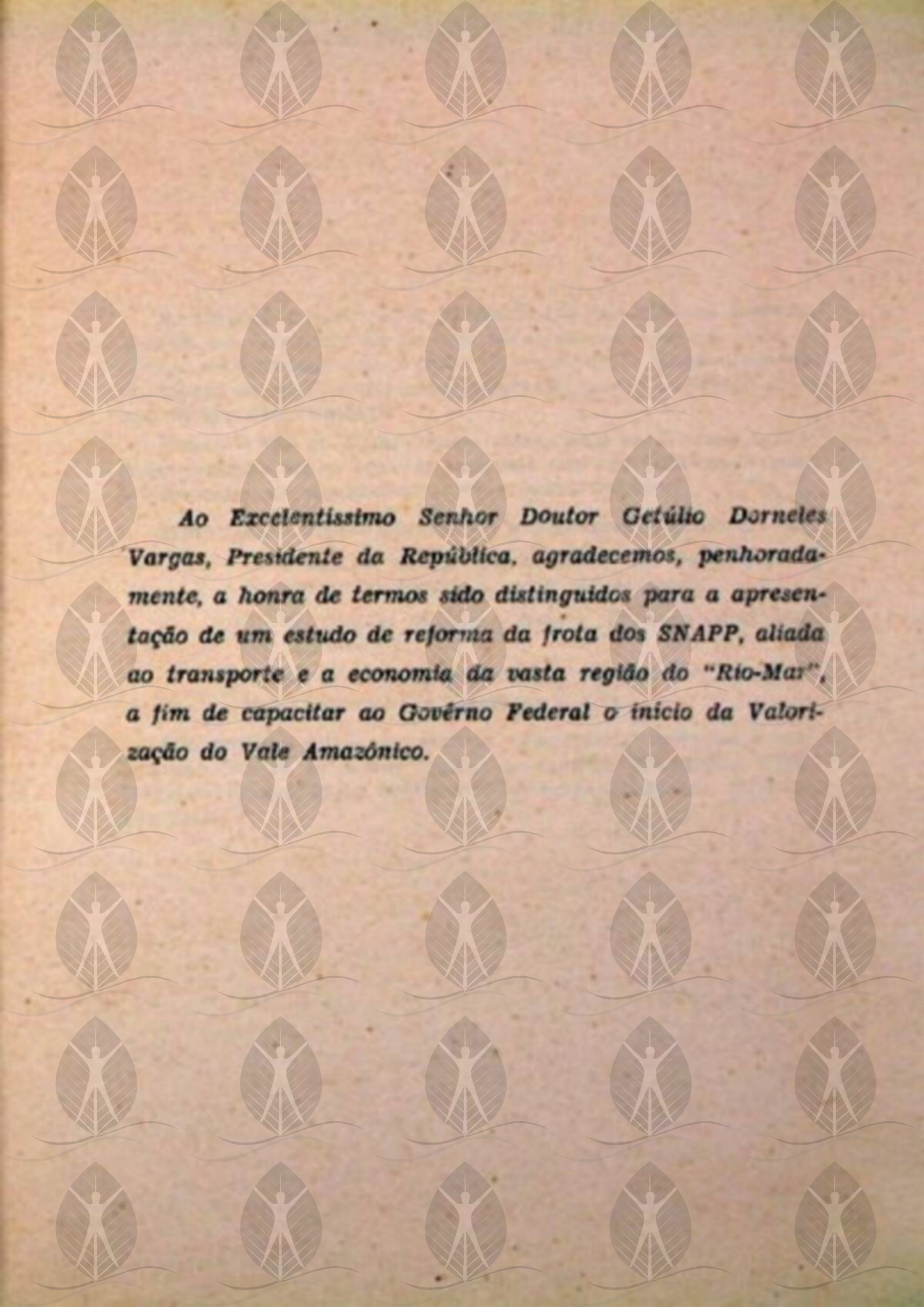
IV — SELEÇÃO DAS LINHAS E ESPECIFICAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES

*Seleção das Linhas*  
*Seleção das Embarcações*  
*Especificações*

V — ANÁLISE ECONÔMICA

Considerações Gerais

Custo de Operação.



*Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República, agradecemos, penhoradamente, a honra de termos sido distinguidos para a apresentação de um estudo de reforma da frota dos SNAPP, aliada ao transporte e a economia da vasta região do "Rio-Mar", a fim de capacitar ao Governo Federal o início da Valorização do Vale Amazônico.*

Ao cumprir o nosso dever, apresentamos este modesto trabalho, despido das características de uma obra perfeita, mas que traduz o esforço de encontrar uma solução eficiente para o desenvolvimento da riqueza de uma imensa área, integrando, assim, a Amazónia, no seio da Economia Nacional.

Fomos felizes ao contar com a colaboração de diversas autoridades e alguns órgãos técnicos regionais, não nos faltando o apoio, indispensável ao cumprimento desta honrosa missão.

Mencionamos dentre as preciosas colaborações as recebidas dos:

Exmo. Sr. Governador do Estado do Pará, General de Divisão *Alexandre Zacarias de Assunção*;

Sr. Capitão de Mar e Guerra *Armando César Martins Burlamaqui*;

Sr. Engenheiro Dr. *Orlando Barbosa*, e das Associações Comerciais do Amazonas e Acre.

Não podemos deixar de ressaltar, com especial destaque, a contribuição técnica do ilustre Capitão de Corvêta, Engenheiro Naval, *Francisco Pereira Pinto*, credor, por inúmeras qualidades, da nossa admiração.

## SUMARIO

O presente trabalho divide-se em duas partes: na primeira faz-se uma análise técnico-econômica do problema e coletam-se dados necessários ao seu equacionamento; na segunda recomenda-se uma solução, com base no estudo executado na primeira parte e determina-se o custo de operação das linhas que se tem em vista reorganizar.

Na Primeira Parte, após ligeiras considerações, apresenta-se um estudo sucinto sobre as características físicas, sociais e econômicas da Amazônia, de modo a definir, com a precisão possível, a região que vai ser servida pelo projeto em estudo.

Analisa-se, a seguir, a evolução do transporte fluvial nos Estados Unidos e na Amazônia.

A descrição da experiência estrangeira não é feita sem ressaltar o erro de tentar introduzir no Brasil soluções alienígenas, satisfatórias e adequadas à região para que foram inicialmente projetadas, sem o trabalho preliminar de extrapolar, no tempo e no espaço, para obter uma variante que melhor se adapte as limitações nacionais.

Descrevem-se ainda as embarcações em tráfego nos rios amazônicos, a estrutura dos SNAPP e de suas linhas de navegação e comenta-se a situação atual da navegação amazônica.

Prossegue-se o trabalho com um estudo, objetivo e cuidadoso, dos parâmetros que tenham influência na análise técnica da questão, procurando-se sempre chegar a dados quantitativos justificados que possam ser aplicados na solução do problema específico em consideração.

Assim, estudam-se a disponibilidade de carga no Vale, o uso de óleo ou lenha como combustível e outros problemas correlatos.

Encerra-se esta Primeira Parte com um pequeno Resumo, onde estão englobadas as conclusões mais importantes que resultam da Análise executada.

*Na Segunda Parte, recomenda-se então a solução que parece mais aconselhável, sugerindo-se as linhas de navegação mais convenientes e especificando-se, em condições de ser feita uma tomada de preços, todo o equipamento que será utilizado.*

*A solução foi distribuída por dois períodos, definidos em função do esperado desenvolvimento da região e dos melhoramentos técnicos que sejam introduzidos no sistema de transporte.*

*Todo o equipamento é especificado apenas para o período inicial, já que os próximos cinco ou dez anos serão críticos e decisivos para o progresso da Amazônia, tudo dependendo da reação do comércio e produção regionais ao estímulo governamental no setor de transportes fluviais.*

*Assim sendo, embora se recomende algum equipamento no caráter experimental, é óbvio que não é aconselhável tentar criar melhoramentos revolucionários, mas, sim, por comparações economicamente justificadas, tentar coligir dados locais sobre o problema.*

*Finaliza-se o trabalho com uma Análise Econômica, em que se leva a efeito um cômputo detalhado do custo de operação de algumas das linhas que serão reorganizadas.*





**PRIMEIRA PARTE**

**COLETA DE DADOS E ANALISE DO PROBLEMA**



## AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.  
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO  
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL  
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A  
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO  
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

**FONE: (92) 2125-5330**

**FAX: (92) 2125-5301**

**EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)**



Secretaria de  
**Estado de Cultura**



**CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA**